

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario
F. NARDY FILHO

YTU' -- Estado de S. Paulo

QUARTA FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1904

Editor-Gerente

J. PERY DE SAMPAIO

N. 796

"A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, N.º 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000
» » : Semestre.....12\$000
» » : Trimestre.....7\$000
Para fóra : Anno.....24\$000
» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100
Numero atrasado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$300
Publicação em 1.ª pagina.... \$100

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de character particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encomenda.

Originas para as columnas editorias, só serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originas, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emittidas pelos collaboradores.

Artes e Lettras

Beijo de amor

Beijo de amor! delicia esmagadora!
Vibras nas almas, de paixões ardentes,
Como os divinos fremitos ridentes
Da terra, em flores, quando rompe a Aurora!

Beijo de amor! beijo mortal, embora!
E' deste mundo o mais feliz dos entes
Quem te colhe nos languidos, trementes
E rubros labios da mulher que adora...

Supremo enleio, communhão bendita,
Que abraza o sangue, o pensamento agita,
E num minuto um seculo resume;

Tu és da Vida o triumphal quebranto...
E ao mesmo tempo tens,—ó raro encanto!—
O odor de um fructo e o gosto de um perfume...

LUIS GUIMARÃES.

DEUS

As meigas flores que as campinas ornam,
Da branca brisa e magico cicio:
Os astros que o celeste azul adornam,
Das fontes, da cascata o murmurio;

Os rugidos do mar, fero, bravo,
Que, de terror, a mente nos transtornam;
O pipillar das aves e o rocio
Que, ao sol nascente, as pétalas entornam;

O amor materno, o riso da creança,
A virtude, a caridade, a esperança,
O céo e a terra—emfim a natureza;

Tudo nos diz que ha Deus, que Deus existe!
Que na bondade—o seu poder consiste,
Que reside no—amor—sua grandeza!

EUGENIO WERNECK.

VIAÇÃO DE PORTO-FELIZ

Por uma conferencia realisada pelo Dr. Arruda Alvim, em Porto Feliz no dia 16 do corrente, sabemos que os capitalistas da nossa vizinha cidade estão resolvidos a tratar seriamente da construcção de uma via ferrea ou electrica, que una aquelle ponto a outro qualquer servido pela estrada de ferro União Sorocabana e Ytuana. Sabemos mais, que organisaram uma commissão composta das pessoas mais gradadas do lugar, a fim de tornar em realidade esse proposito tão importante.

O Snr. Dr. Arruda Alvim, um dos porto-felicenses que mais se esforça pelo seu torção natal, poz a disposição de seus concidadãos, todo seu trabalho, quer em S. Paulo, quer no Rio, para corôar de feliz exito essa obra, almejada ha muito tempo por toda população dessa fértil e rica zona.

Como vêm os nossos leitores, parece querer tornar-se em realidade esse projecto, que destas columnas já fallamos e que importa n'um verdadeiro problema economico para a nossa vizinha cidade. Aqui mesmo em Ytú já se tem pensado na construcção dessa estrada. Infelizmente o esforço d'alguns nada produziu e essa via ainda não existe.

Só applausos podemos dar aos porto-felicenses pela energia que mostram querer empregar nessa empreitada que repetimos, é um problema vital para Porto-Feliz. Essa cidade que ainda ha pouco tempo era um dos centros mais importantes do interior, tornou-se, permitta-nos a franqueza, um ponto decadente, não pela falta de riqueza e producção—pois a terra é uberrima e a producção grande—. Mas, affirmamos até, pela falta de uma via de communicacão rapida com a capital.

A utilidade dessa estrada, é tão clara e evidente que não existe necessidade de commentarios.

Applaudindo sem restricções esse esforço

patriotico, vimos unicamente trazer uns considerandos, sobre a zona a que deve ser dirigida essa estrada. Não sabemos qual a intenção dos de Porto-Feliz sobre esse ponto. Pensando prestar um pequeno auxilio sobre esse assumpto, vamos omitir claramente a nossa opiniao.

Porto-Feliz tem como vizinhos: Boituva, Capivary, Ytú e Sorocaba. A estrada, portanto, deve ir para um desses quatro pontos.

Qual d'elles, porem, o mais util, o mais economico e o mais facil em communicacão com a capital que é o ponto para onde se deve olhar como sendo o emporio de todo Estado? Será Boituva ou Capivary ou Ytú ou Sorocaba?

Vejamos.

Boituva não apresenta esses requisitos. Faz afastar a linha da capital. Não póde, actualmente, ter a tracção electrica. Não tem communicacão de ida e volta diaria para S. Paulo. Não tem communicacão directa ou melhor muito breve, com todas as estradas de ferro do Estado. A unica vantagem que póde offerecer é ser escoadouro da aguardente para o Sul, que não é o melhor ponto de commercio.

Ainda mais, essa estrada dirigida a Boituva só póde dar incremento a essa estação em detrimento de Porto-Feliz.

Capivary tem os mesmos inconvenientes e alem disso, não une, como Boituva, Porto-Feliz, aos pontos do Sul do Estado.

Sorocaba que é um importante centro commercial e que bem poderia dar muitas vantagens, tem o grande inconveniente de ser muito afastado de Porto Feliz e a estrada por essa zona nada terá de economica.

A nosso vêr, não querendo absolutamente que nos taxem de interessados, Ytú é a unica localidade que offerece todos esses requisitos e o ponto para o qual a estrada, necessariamente, deve ser dirigida. E não nos é difficil provar essa asserção.

A estrada é mais util, mais economico e melhor passando por Ytú:

1º Sendo, como acima dissemos, Porto-Feliz uma zona rica, grande productora de cereaes e portanto exportadora—A via natural para o escoamento dessas producções é, indiscutivelmente, Ytú que tem tres communicacões diarias com São Paulo.

2º Porque a nossa cidade é hoje a que mais commercio mantem com Porto-Feliz.

3º Porque a Companhia "Força e Luz" d'aqui está prompta e esforça-se mesmo para fazer essa estrada por tracção electrica e pelos calculos já feitos não gastará grandes sommas de dinheiro, como por tracção a vapor.

4º Porque sendo feito por tracção electrica essa estrada, Porto-Feliz poderá ser illuminado a luz electrica, como tambem, terá força motriz, o que facilitará o seu progresso industrial.

5º Pela proximidade que fica de São Paulo, não só diminuindo consideravelmente o frete, mas tambem facilitando, permittindo, que os passageiros para lá possam ir e voltar no mesmo dia, gastando quasi que a metade da passagem que se paga nos outros tres pontos indicados.

6º Por Ytú, a cidade de Porto-Feliz estará directamente ligada a todas as linhas de estrada de ferro do Estado.

7º Ytú é uma cidade que tem um Gymnasio Federal e os moços porto-felicenses poderão, sem morar aqui, frequentar suas aulas diariamente, facilitando desse modo a instrucção.

8º Porque finalmente é muito mais economico, muito mais util que qualquer dos outros tres pontos que estudamos.

Deixando de parte muitas outras cousas de menos importancia, offerecemos aos interessados nesse projecto essas nossas considerações. E, estamos certos que procurando resolver-o do modo mais util e economico não poderão desprezar as nossas palavras e não dispensando-as serão levados a trazer a estrada a Ytú que será unido materialmente a cidade a que sempre foi unido moralmente.

Biête-postar

Eta disgracia, seu moço!
Lá vae obra, sahe do caminho tranqûe ra, que eu sô um sojeito que não repulêgo nem nada!

Aquillo é ali, p.a.pá, Santa Justa!
Vancês adescurpem da manêra d'eu chegá i i entrano sem pedi licencia, e meio de solavanco; sem mesmo acumpri mentá vancês, mais porém, è que sô um caibra meio descoronhado, espaventado como trinta, e não sei está cum essas deliquenza de gente da sociedade,

Mais porém, cum perdão de vancês, bão dia, passaram bem?

Pois se não passaram, p'ra mim é o mesmo, que eu não tenho nada que vê com a vida de ninguem; cuido da minha que já não é pôco,

En cá sô ansim, meu irmão não sei. Sahe do caminho tranqûera!

Sô mesmo um caibra desabusado, peço-nhento come trinta e espaventado como um burro chucro, como vô iea contá p'ra vancês, cum perdão da palavra!

Sigundo me contaro, quando eu fiquei mais taludinho, eu maxi lá nas cuxia do Rio Grande do Sú, adunde cresci cum a graça de Deus, no meio da alimanada de meu pai, qu'era um estancieiro d'aquelles que contava os patacão aos punhado no fundo da cáxa; i tinha alimanada na invernada, qu'era úa timiridade dos demõ-nho mais véio.

Dáa feita, vai meu pai, i manda úa pontinha de alimais cá p'ra S. Pólo, p'ra vendê; porque elle pricisava d'uns cobre p'ra pagá úas divida véia.

A potrilhada garrô estrada i pra cá véio, no meio do caminho, um tropêro, cabocro honrado i bão como o demonho, ficô c'os alimaes, i tocô por conta d'elle, p'ra na vorta pagá meu pai.

Chegano in Tatuhy, entrô elle in negocio cum advogadinho, i o causo, p'ra incurtá o causo, foi elle chegá p'ra meu pai, i in-tregá tudo o que tinha, i sahi por ali como loco, porque foi inganado; i dexava a famia na miseria.

Um dia, amanheci cum meus azeite, lá não sei porque foi, intendi sahi do Rio Grande, i abalá cá p'ra S. Pólo, só p'ra vê a cara do tinhoso que caloteô d'úa manêra barbêra o pobre cabocro, que por sê honrado, perferio ficá sem nada, a dá prijuiso p'ro meu pai.

Eta porquêra!
Aquillo foi meu dito, meu feito, porque eu sô caibra que não repulêgo, e quando me esparramo, nem Deus, me ajunta, i quando me ajunto nem o dianho me separa!

Arrumei co lumbio no flombo do mala-cúra, cabresteei o picaço, a doradia, o

chibante e a mimosá; amarrei o virado nos tento, botei o prateada d'um lado e a dois cano dotro, amarrei a espóra, visti o ponche, tomei a benção de minha mã, que ficô chorano que nem caxoêra, toquei a vaquianada por diante, sahi na estrada n'úa batedêra triste, de léua e mêa poróra.

Eta tristeza!
Atravessei as campina dos pampa, i sahi no Paranan, cavuquei chão, i vim sahi no Tararé, passei pur Fachina, Tapitininga, i chegano in Tatuhy, priguntei pelo sogei-tinho, lá intão me dissero que elle tinha se mudado p'ra Ytú.

Insiei o alimar i botei p'ra cá; não sei o que é que tinha cá comigo, que se eu não visse a cara do tinhoso, não morria assu-cegado.

Atravessei campos e matto, i quando não me aprecatei tava no Ytú, chato quenem ca-vallo.

Aqui fiquei um tempinho p'ra conhecê o home, porque eu vim só p'rá elle.

Logo que cunhici, fui de vorta a toda a batida, i agora, vortei de novo, p'ra in cada canto adunde eu s'incontrá eu elle, bradá: — Paga o tropeiro' seu tinhoso! Paga!

Mais porem, a coisa agora tá meio ruim porque o tinhoso é turidade, i si eu contá muita prosa, levo facão, da moda véia.

Sae cisco! Eta porquêra.

ANTONIO RIO-GRANDENSE.

Noticiario

Hospedes

—Soubemos que esteve traz ant'hon tam na cidade, o Exmo. Sr. Dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco digno Juiz de Direito d'esta Comarca S. Ex^a. aqaba de obter mais 30 dias de licença.

—Ant'hontem aqui estiveram os doc-tores Eugenio Fonseca e Julio Maia.

—«U»—

Companhia Força e Luz

Vão em grande actividade os serviços d'esta companhia, tendo já chegado os

develem se começar o assentamento; e a ligação telephonica entre a usina e o escriptorio central, deve ficar prompta até meiado de Setembro.

Consta-nos que a mesma companhia, vae requerer privilegio para installação d'uma sede telephonica n'esta cidade e municipio.

Para um aviso que a mesma faz publicar em lugar competente, chama-mos a attenção dos interessados.

Festa da Assumpção

Realizou-se Domingo como havia-

que terá escripto sobre nossa vida?

Não vá, minha senhora julgar que minha amada seja por qualquer circums-tancia indigna de mim e do meu amor, ou que seu nome seja inferior ao meu.

Não! Nada d'isso é.
Com vagar; quando eu não estiver tão agitado como estou hoje, vos rela-tarei a causa que nos obriga a ver amortalhado o nosso amor; que me faz derramar constantemente lagrimas abun-dantes, e retalha meu coração d'um modo barbaro.

Eu vos contarei, prometto, tudo, tudo...

Agora?! E' quasi um impossivel, porque fatiga-me; porque estou já sem alento, e quasi nada poderei referir vos.

E' muita delonga, dizeis, é porque não tens como eu o pensamento per-tubado.

Estremeceis?
Accaso tambem soffres?
Accaso tens como eu algum pezar agro na alma?

Conta-me senhora; fizeti-me depo-sitario dos teus segredos, como eu vos tenho feito dos meus.

Temeis indiscreção?
Juro te que serei fiel depositario d'el-les, e de meus labios ninguem sabel-o-ha; e que vos importa, si depois da minha morte, elle se divulgar, mas sem que se saiba do vosso nome?
E muito desconfiar de mim.

Advinho. Soffres, porque como eu

mas noticiado, a procissão da Assumpção como remate da festa da Boa Morte e Assumpção, tendo pela madrugada ha-vido alvorada pela banda musical Vit-torio Emmannel III; as sete e meia da manhã, missa resada, na capella do Bom Conselho,

As cinco horas sahio a procissão, tocando a banda acima referida e a Independencia Trinta de Outubro.

A entrada, pregou em pulpito pre-parado no largo, o Revdmo. Sr. conego Zacharias Lopes dos Santos, e lindo o sermão, foi ministrada aos fiéis, a benção do S.S. Sacramento.

Na occasião do sermão, foram pro-clamados os fenteiros e empregados para o novo anno.

As nove horas, mais ou menos, foi queimado um fogo de vistas trabalho do Sr. Sebastião Ceryno, sendo algumas peças magnissimo apreciadas pelo pu-blico.

Durante os fogos, tocaram as duas bandas de musicas.

Finalizando, lelicitamos os festeiros, senhores Alberto Beneditti, Guilherme Bernardes e as Exmas. Esposas dos senhores Pasqual Marini e Thomaz D'Onofrio, e bem assim ao encarregado da festa, senhor João Carlos Xavier, pelo mulo cabal com que desempe-nhou-se do seu encargo.

—«V»—

Espectaculo

Realizou-se no sabbado ultimo, o espectaculo que em beneficio da se-nhorita Anna Candida da Silva, deu em nosso theatro, o grupo dramatico Amor ao Palco.

Foram levados a scena o drama em quatro actos *Uma herança d' Africa*, original de José Azurara, escripto especialmente para a festa artistica da sympathica amadora, e a comedia *Escarceo por nada*, de mesmo auctor, e já conhecida do nosso publico.

No drama, solientaram se bastante, a beneficiada, no papel de Esmeraldina, Adoiphc Mrgalhães, e Antonio Bazilio, tendo Bortoloti e Francisco Valente, secundado os bem, concorrendo assim para o bom desempenho do drama.

A comedia, foi desempenhada por Antonio Bazilio, Magalhães e pela bene-ficiada, que como da primeira vez, deram a ella optima interpretação, o que valeu lhes muitos e justos applau-

so.
O espectaculo foi bom: sendo de lastimar se, ter tido uma casa tão pequena.

Tocou durante os intervallos, a cor-poração musical *Indepedeneia Trinta de Outubro*.

—«X»—

Romaria

Realizou-se no domingo a annuncia-da romaria da Conferencia de S. Vicente de Paulo, d'esta cidade, a Villa do Salto.

amas, e não teus tambem como eu a coragem sufficiente para afrontar as consequencias d'um amor infeliz?

E' isto, sim.
Amas, e grande obstaculo levanta-se para embarçar o vosso amor, creio que não me engano.

Talvez uma distancia em posições sociaes, não?

E' como eu então.

Amas pessoa digna do teu nome e amor, é um inesperado, um impossivel se antepõe a elle.

E's então infeliz, lastimo-te tanto quanto deves lastimar-me pelo meu soffrimento.

E o nome... o nome d'esse em quem depositas teu affecto?

Não m'o contas, porque?

Será...?

Ah! eu bem advinhava isso, eu sabia que vos relatava a nossa historia; esta mos pois unidos pela fatalidade, queres ter esperança no futuro?

Pois bem, tenhamos.

Quem sabe o que estará determinado no livro do Destino, não podemos pe-netrar n'essas arcanos, mas... quem sabe?

Seremos nós acaso os unicos a quem a fatalidade queira pezar odiosa-mente e perenemente?

Talvez não!

A mesma esteve bastân/e concorrida, realisando-se tudo na maior ordem.

Secção Livre

COMPANHIA YTUANA
FORÇA E LUZ

Levo ao conhecimento de quem possa interessar, que a Directoria da Compa-nhia Ytuana Força e Luz, declara que o facto dos proprietarios consentirem no assentamento de isoladores na fren-te dos predios d'esta cidade, não im-pede, em tempo algum, a que os mes-mos proprietarios, quando preciso fór, retoquem ou alterem a fachada dos seus predios; tornando-se preciso, a esse tempo, previo aviso para que a Companhia remova por conta propria a dificuldade, e uma vez finda a obra pro-jectada tornar a assentar os isoladores.

Ytú, 20 de Agosto de 1904.

OCTAVIANO PERREIRA MENDES.

Presidente

—«X»—

Annuncios

Graciano Guibello

Medico-Operador

Consultorio e Residencia

RUA DO CARMO, N. 9

YTU

Clinica Cirurgico-Dentaria

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

Trabalham a

Rua do Commercio, N. 147

YTU

Um dia, talvez, olla se canse de perseguir-nos, e venha, derrotada cahir a nossos pés, de triumphantes aos seus caprichos!

Vamos.

Lutemos até o fim.

Sejamos fortes, trabalhemos pelo ad-vento da nossa ventura; unidos no de-sespero, sejamol o um dia na felicidade; mas, para isso é preciso que tenhamos persistencia, que não nos deixemos abater por pequenas dificuldades, por-que, só assim, poderemos, lutando, sal-tando sobre todos os impecilhos, hastear o estandarte victorioso do nosso futuro, sobre os destroços da adversidade que cahirá abatida pela nossa tenacidade.

Choras?

Porque?

Não tens confiança em si propria e em mim?

Vamos!

Hostes do desputismo, abri alas, que-remos passar, para além... alem pe-lejarmos pela reivindicção do nosso porvir de venturas, que quizeste sacri-ficar.

Que importa-nos que o teu cortejo ingrato queria ainda perseguir-nos?

Somos fortes, somos moços, e não podemos e nem devemos ficar impassiveis ante esses caprichos vãos.

Abri alas!

Deixae que reconquistemos o que os teus preconceitos usurparam nos; temos

Continúa.

FOLHETIM (24)

Manuscripto d'um morto

(A.....)

Por ***

XIV

EM RETORNO

na mais risonha das felicidades!

Assim vivemos longo tempo, confian-tes no futuro; um dia porem, comecei a notar os preparativos para os funeraes do meu amor,

Ah! os corações apaixonados encher-gam muito longe; quando algem seria capaz de dizer que eu era ainda muito feliz; que a quadra dos meus amores era risonha; já começava a enlutar se a minh'alma, com pezarosa disillusão!

Ella amava-me e ama-me ainda, dis-so tenho certeza. porem... causas im-previstas, embargam os passos do meu amor; mandam-me que affaste-me da mulher adorada; porque ella jámais poderá pertecer-me, a não vir um impre-visto derribar a muralha que se antepõe entre nós.

Emfim, tudo pôde succeder ainda; o destino é caprichoso, e quem sabe o

DOUTOR NICANOR PENTEADO

ADVOGADO

Acceta quaesquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19

YTU

DR. AUGUSTO CEZAR

ADVOGADO

RUA DA PALMA, N. 94

YTU

DR. JULIO MAIA

ADVOGADO

Residencia: - Rua da Abolição, 4
Escritorio: - R. de S. Bento, 23

S. PAULO

Advoga n'esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia
Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julio Prestes

RUA DIREITA, N. 25 (Sobrado)

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

AUGUSTE MEHLMANN

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas

— « YTU » —

Aviso

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18-8-1904

V. D. F. S.

VENDE-SE

4 Carrinho de molas e de duas rodas
1 Carritella com 2 animaes arreados
4 Burra de ferro.
1 Armario grande.
500 Caixões vasilos de diversos tamanhos para informações. Rua do Commercio N. 12.

Jumento. Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentes de anno e pouco de idade.

Pharmacia S. Jose'

De Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e acceio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o excellente preparado para cabello - PRIMOR.

Largo da Matriz. 17

YTU

COMPRA-SE CAFE', em côco ou beneficiado, qualquer quantidade.

Paga-se bem.

Rua do Commercio, esquina do largo do Carmo

Joaquim Dias Galvão.

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N'este gabinete executa se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte. Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

1234567890

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciencia ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1º de Dezembro abriu de novo a rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

P. BONETTI

EX-SOCIO DEL. MUTTI

OFFICINA DE SELLEIRO

de

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS

RUA DO COMMERCIO, N. 145

YTU

N'esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Acceta se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; remetendo se com a maior brevidade.

Os trabalhos d'esta officina, recommendam-se pela perfeição e segurança.

PREÇOS MODICOS

João Baptista de Oliveira Assis

Alfaiataria Bruni

DE

CHRISTIANO BRUNI

Rua do Commercio, N. 89

N'esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

— « Preços modicos. » —

Algodão

Pereira Mendes & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principal condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

Typographia

D' « A Cidade de Ytu' »

— « 0 » —

N'esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

RUA DA PALMA, 56

Gallos de Briga

vende-se a alguns
Trata-se n'esta typographia.

Carneiros. Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

Casas a venda

Vende-se por 8.000\$000 quatro casas no SALTO DE YTU', dando ellas de aluguel 100\$000 por mez; hoje já me offerecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tenciona a dispor é porque pretendo retirar-me d'esta, quem pretender dir ja-se em Ytu

A Emulsão Modelo

E' a de Scott. Nenhum imitador tem vendido jamais um frasco de seu producto sem ter que mencionar de um modo ou outro o nome de "Scott." Que quer dizer isto? Simplesmente que a de Scott é a melhor. Não ha nenhuma no mundo tão efficaz como a verdadeira

Emulsão de Scott,

e uns reis mais ou menos não devem induzir-nos a recusar a legitima, a que cura e tem estado curando annos e annos, segundo o attestado de milhares e milhares de medicos eminentes de todos os paizes civilizados do globo.

Já não sabem o que hade fazer os imitadores para dar sahida a seus espurios productos. Muitos ajuntam frascos vazios da Emulsão de Scott para encher-os suas misturas. Fuja-se d'esta aborreçivel conspiração contra a saude publica. Exija-se o frasco envolto com o rotolo do homem com o bacalhau as costas e o nome dos fabricantes.

SCOTT & BOWNE,
Chimicos, New York,

A' venda nas Boticas.

E' importante exigir o rotolo do homem com o bacalhau as costas por haver "conspiradores contra a saude publica" que enchem com qualquer mestura os frascos vazios da legitima de Scott.

Pharmacia S. José



PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e extrangeiros, tudo acatadamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com inegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa na pharmacia S. José, o Sr. CARLOS SNELL, diplomado pela Escola de Phramacia de Londres, e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Atende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer servico concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinoquia; e de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções.

Os preços serão os mais vantajosos possiveis. Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez.

FREDERICO EGNER

Carritell as. Na fazenda Vassoural vende-se das carritellas novas, mto bem feitas, de eixos torçoados.

Scipião ?



ANGELINA CEVA

A EMULSAO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encaarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empoorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua cande é perféita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a Emulsão de Scott Legitima. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a Emulsão de Scott Legitima com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Olco de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratos.



A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'